

REALITY CHECK: LIFE AFTER RETIREMENT

REALITY CHECK : LIFE AFTER RETIREMENT

DETETAR, ANALISAR,
TRANSFORMAR,
PROGREDIR.

O DIÁLOGO PROATIVO.
O MODELO PARTILHÁVEL.
A DESCONSTRUÇÃO
DA UTOPIA.

Dirigimo-nos aos que, empenhados na aquisição do conhecimento reprodutor e no desenvolvimento de espírito crítico, estejam desatentos em relação a um modelo herdado e gasto. Um modelo próximo do colapso. Só o alheamento justifica que alguém considere ter assegurada a sua reforma nos moldes em que ainda são processadas. Determinado o problema, importa encontrar a solução resolutiva.

A observação da arte como privilegiado meio de alavancar ruturas, seja ao nível das estéticas ou dos conceitos, é a razão que nos leva a convidar a nova geração de artistas plásticos a refletir sobre os temas apresentados e a representá-los.

REALITY CHECK:
LIFE AFTER RETIREMENT
é um projeto que, numa primeira fase, pretende convidar novos talentos artísticos para se debruçarem sobre uma problemática muito específica.

De carácter experimental e participativo, em diálogo inédito com o presente tópico, procura-se a busca de diferentes dimensões de pensamento e de ação. Pretende-se despertar novos públicos para um interesse eventualmente descurado, a nossa qualidade de vida na reforma.

Este repto surge da necessidade, crescente, de dar palco a uma problemática importante, estreitando-se o espaço entre a ação e a sua consequência.
Entenda-se, o futuro é agora!

E se não existissem reformas amanhã?

CONTEXTO:

1

1.1 O Grupo GoBusiness, sediado no Luxemburgo, assume-se como uma One Stop Shop para o património dos seus clientes. Fazendo uma clara distinção entre Bens Reais e Bens Financeiros, a missão é primeiro proteger. Só depois se parte para a gestão, com soluções feitas à medida para cada problema.

1.2 O projeto REALITY CHECK: LIFE AFTER RETIREMENT nasce como iniciativa do Grupo GoBusiness para aumentar a consciencialização e a promoção dos valores artísticos e da literacia financeira na sociedade portuguesa.

TEMAS:

2

Os temas a abordar fazem parte de um conjunto de conceitos e palavras-chave que se relacionam entre si. Estes podem ser representados individualmente (ex. Tema C) ou explorados em conjunto (ex. Tema B+C). O desafio aponta para a exploração e (re)interpretação, estética e conceptual, dos tópicos a seguir detalhados.

A—REFORMAS EM COLAPSO

P-Chave: Indivíduo

“É perigoso fazer previsões, especialmente sobre o futuro”, assim sugere um provérbio dinamarquês. Pode ser essa a razão pela qual é comum uma inércia generalizada quando se aborda um tema que é tão importante quanto, para alguns, distante: a reforma.

B—POUPAR + FUTURO = REFORMA

P-Chave: Planeamento

O caminho para qualquer destino, próximo ou longínquo, inicia-se com um passo. A qualidade de vida na reforma começa a ser assegurada a partir do momento em que existe a consciência desse conveniente bem. Só então, podem começar a ser tomadas as pequenas decisões que, em conjunto, solucionem o problema que se adivinha.

TEMAS:

C—REFORMAS DE ESPERANÇA VS. REFORMAS DE SONHO

P-Chave: Construir

A construção de uma reforma com qualidade exige muito mais do que esperança e fé. Fundamentar a reforma na esperança, significa abdicar de ser um agente ativo no próprio futuro. A passiva confiança na Segurança Social, nada garante de prometedora. Não menos intangível na sua gênese, o sonho tem a vantagem de, a partir dele, o indivíduo traçar um objetivo e persegui-lo, planejando-o, executando-o etapa a etapa, com a certeza de que depende apenas de si torná-lo realidade.

E—EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA

P-Chave: Problema Anunciado

A demografia apresenta-se como um obstáculo à sustentabilidade do atual sistema público de pensões, desafio complexo que não tem uma só solução. A inevitabilidade do problema vai depender da urgência com que o mesmo vier a ser tratado, cabendo a cada um dos interessados determinar o seu grau de urgência e o padrão da sua intervenção.

D—SOLIDARIEDADE

P-Chave: Equilíbrio Intergeracional

As últimas décadas têm sido marcadas pela busca de acrescentar mais anos de vida à vida. Mais abstrata e exigente é a intenção de dar mais qualidade de vida a esses anos.

No atual modelo, desatualizado e indigente, os contribuintes no ativo pagam as reformas aos pensionistas. Potencialmente insustentável, procuram-se alternativas que garantam um ponto de equilíbrio, por certo problemático face às baixas pensões pagas pela Segurança Social à grande maioria dos seus pensionistas.

F—SANTA CASA DA MISERICÓRDIA. UM MODELO SOCIAL UTÓPICO

P-Chave: Voluntariado

Não está ao alcance de todos a possibilidade de tomar nas próprias mãos a tarefa de garantir a sua qualidade de vida na reforma. Para esses cidadãos, urge a necessidade de um modelo social assente em princípios humanistas e filantrópicos, que assegure a possibilidade de transformar esperança em sonho e sonho em dignidade.

TEMAS:

G—SETOR PRIVADO NO SISTEMA DE REFORMAS

P-Chave: Compromisso

O empregador depara-se com um problema crescente e a uma escala global: a luta pelo talento. A participação do sector empresarial no sistema de reformas, é uma oportunidade de, fidelizando os colaboradores reconhecidos como ativos performantes, e assumindo perante esses um acrescido compromisso social, oferecer maior estabilidade às empresas. Assumir essa mudança é uma fonte de mais-valias a gerir pela iniciativa privada com visão.

H—RETENÇÃO DE TALENTO

P-Chave: Competitividade vs. Oportunidade

Assente no esforço das anteriores gerações, a atual é a mais preparada de sempre, o que pode redundar num problema complexo. A migração tem sido a solução imediata para os problemas sentidos por sucessivas gerações. Sendo a capacidade de iniciativa e o mérito desses profissionais reconhecidos nos países de destino, recai sobre os atores sociais portugueses o recriar uma nova cultura e a adoção de estratégias que possibilitem a sua retenção, permitindo que desenvolvam e alcancem os seus sonhos sem “sair de casa”. Por outro lado, nos últimos dois anos o aumento do trabalho remoto fez crescer o número de estrangeiros qualificados a trabalhar desde Portugal, tornando-os, assim, potenciais contribuintes. A capacidade de fidelizar o talento planetário, terá de concorrer com destinos alternativos, hoje já conscientes dos desígnios de uma geração que vive à escala global.

2.2 Qualquer peça que não corresponda à interpretação artística de um dos temas será desqualificada.

2.3 Cada peça deverá ser acompanhada por uma memória descritiva que explique e contextualize o tema na sua ligação à peça.

PARTICIPAR:

3

3.1 Este concurso destina-se a artistas com carreira individual, com o limite etário de 35 anos, estando aberto às seguintes modalidades artísticas:

- Artes Plásticas;
- Design;
- Instalação;
- Pintura;
- Fotografia;
- Arte Digital;
- Escultura;
- Técnicas Mistas;
- Ilustração;
- Cinema;
- Arquitetura;
- Artes Decorativas
- Arte Sonora.

OBJECTIVO:

4

4.1 O objetivo deste projeto é apoiar a nova criação artística e promoção dos valores da arte e da literacia financeira, através da seleção de peças sobre a temática Qualidade de Vida na Reforma.

Estas mesmas peças serão parte integrante da exposição REALITY CHECK: LIFE AFTER RETIREMENT.

4.2 Pretende-se estimular o seus intervenientes, jovens artistas emergentes, a participar na construção de um discurso artístico contemporâneo e disruptivo para a criação de uma chamada de atuação sobre esta problemática.

5

APOIO À CRIAÇÃO E PROMOÇÃO DE VALORES

5.1 O Apoio é uma iniciativa que visa contribuir para a nova criação relacionada com os temas corroborantes deste projeto expositivo, apoiando os artistas concorrentes.

5.2 O Apoio supra referido consistirá numa retribuição de 250 € para cada um dos artistas selecionados pelo júri.

5.3 Além do Apoio, a organização abre a possibilidade da entrega de uma verba adicional que viabilize a produção de peças que assim o justifiquem.

REQUISITOS:

6

6.1 REQUISITOS DE PARTICIPAÇÃO:

– Portfólio digital atualizado (máximo 5 pág., não excedendo os 20 MB), ou link para página pessoal;

– Imagens do trabalho em modo apresentação (Vista geral e detalhes da peça a concurso, a cores, com boa qualidade (300 dpi, no formato JPEG ou TIFF, com o tamanho máximo de 10 MB);

– Descritivo com máximo de 1500 caracteres que enuncie o tema, apresente o conceito e a sua respetiva relação com a temática escolhida.

6.2 Podem concorrer artistas portugueses residentes ou não em território nacional, e artistas estrangeiros residentes ou não em território nacional, em início de carreira.

6.3 Todas as propostas devem ser completamente originais e inéditas, ficando o artista responsável por assumir qualquer responsabilidade decorrente de reclamações de terceiros no que respeita a direitos de autor e direitos conexos.

6.4 O artista responsabiliza-se pelo acompanhamento do projeto até ao seu término, respeitando a calendarização previamente estabelecida.

SUBMISSÃO:

7

SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS

7.1 As candidaturas realizam-se exclusivamente online, até às 23h59 do dia 31 de Agosto de 2020, através do site www.retirementcall.art.

7.2 Os candidatos devem preencher os campos obrigatórios do formulário online e que correspondem aos Requisitos de Participação apresentados neste regulamento.

7.3 Não serão consideradas as propostas:

- entregues fora de prazo estabelecido;
- sem a documentação exigida;
- que se apresentem de modo incompleto ou desconforme ao presente regulamento.

7.4 O não cumprimento dos pontos supra mencionados deste regulamento implica a não aceitação da candidatura.

SELEÇÃO:

8

SELEÇÃO DAS OBRAS

8.1 Os artistas, cujo nome e peça selecionada serão tornados públicos através do site www.retirementcall.art, serão informados da sua seleção pela organização REALITY CHECK: LIFE AFTER RETIREMENT através de uma mensagem de correio eletrónico.

8.2 A avaliação das candidaturas será feita pelo Júri de Seleção e decorrerá durante o mês de Agosto, tendo sido considerados como principais critérios de avaliação:

- a criatividade;
- o carácter inovador do projeto;
- o nível de investimento em pesquisa e desenvolvimento;
- a capacidade de exequibilidade ou produção do projeto.

9

9.1 O júri responsável pela seleção dos candidatos será um conjunto de pessoas designado pela organização do REALITY CHECK: LIFE AFTER RETIREMENT e apresentado posteriormente.

9.2 Caberá ao júri do concurso selecionar os candidatos, num máximo de 15 (quinze) peças, que cumpram os critérios de seleção e que melhor se ajustem aos critérios de avaliação identificados.

9.3 A decisão do júri do concurso é tomada por maioria, não havendo lugar a recurso, nem possibilidade de qualquer apelo.

9.4 Não havendo candidaturas suficientes, e para a boa concretização do projeto, o júri do concurso poderá proceder à seleção de artistas através de convite, devidamente fundamentado.

RESULTADOS:

10

10.1 Os resultados do concurso serão comunicados publicamente 15 (quinze) dias após o fecho das candidaturas em:

www.retirementcall.art

e os artistas selecionados serão informados formalmente através de uma mensagem de correio eletrónico.

DIREITOS:

11

DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

11.1 Após a seleção do Júri e o pagamento do Apoio, a peça passa a ser propriedade da GoBusiness para exposição e posteriormente para eventuais exposições itinerantes.

11.2 Os artistas selecionados aceitam, no ato da seleção e respetivo pagamento do Apoio, ceder à organização do REALITY CHECK: LIFE AFTER RETIREMENT os direitos da peça e respetiva publicação de imagens das peças para diversos meios (jornais, website, publicações, etc.).

11.3 Os artistas selecionados autorizam a Organização a manter as imagens e toda a documentação enviada para fins de Arquivo do Projeto.

11.4 O artistas selecionados autorizam a recolher e editar registos fotográficos e videográficos das obras, bem como a utilizar os seus nomes artísticos e imagens para efeitos de divulgação da exposição. As peças selecionadas farão parte de uma publicação do Grupo GoBusiness.

EXPOSIÇÃO:

12

EXPOSIÇÃO COM OBRAS SELECIONADAS

12.1 Em tempo próprio, será anunciado no site www.retirementcall.art, e através de comunicados nas redes sociais, o local, a data e a natureza da exposição, e da publicação a editar.

12.2 Cabe à GoBusiness Group assumir os custos de montagem necessários à apresentação das obras dos artistas.

12.3 Cabe à GoBusiness Group proceder ao seguro das obras em exposição e das pessoas envolvidas na sua montagem e desmontagem.

12.4 Existirá a possibilidade de a exposição assumir um carácter itinerante, sendo os respetivos artistas informados previamente.

12.5 As peças selecionadas estarão disponíveis para aquisição durante a exposição.

REGULAMENTO:

13

ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO

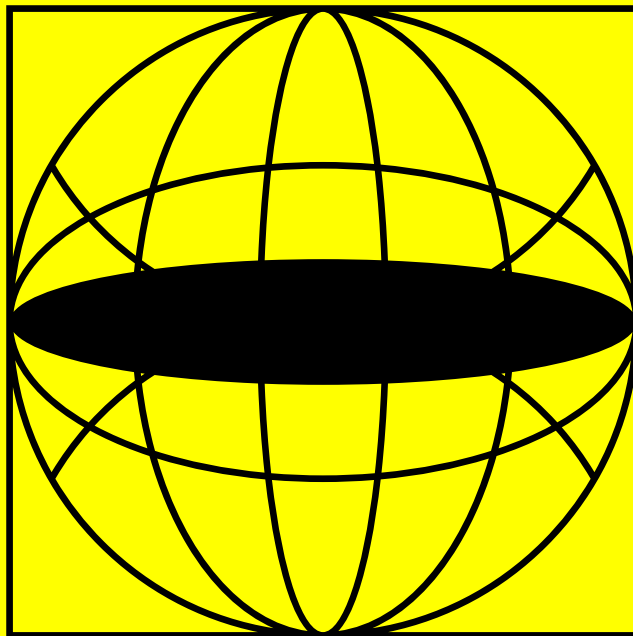
13.1 Este regulamento pode ser revisto a qualquer momento, e sem aviso prévio, pela organização do REALITY CHECK: LIFE AFTER RETIREMENT.

DÚVIDAS:

14

14.1 Em caso de dúvidas na interpretação deste Regulamento, deverá ser consultada a organização do REALITY CHECK: LIFE AFTER RETIREMENT, através do seguinte endereço de correio eletrónico:
candidaturas@retirementcall.art

14.2 Todas as dúvidas devem ser remetidas, por escrito, desde a data da disponibilização do regulamento e até 48h antes do prazo de entrega de candidaturas, para o seguinte endereço de correio eletrónico:
candidaturas@retirementcall.art



REALITY CHECK :
LIFE AFTER
RETIREMENT